

TÍTULO: ADOLESCÊNCIA EM RISCO SOCIAL: ANALISANDO SEU LUGAR DISCURSIVO NO PROGRAMA BARRA PESADA

Autora: Luciana Queiroz Fontenele¹

Co-autora: Luciana Lobo Miranda²

Com as transformações da contemporaneidade, a relação entre adolescência e risco, passa a ser tema constante nos discursos veiculados pelos meios de comunicação, especialmente nas sociedades ocidentais. Este trabalho apresenta uma análise qualitativa dos discursos produzidos em matérias de um telejornal cearense, com o objetivo de identificar como os adolescentes em condições sociais desfavorecidas são construídos, no interior desses discursos, como um risco em potencial, uma ameaça à sociedade. A noção de risco refere-se aos deslocamentos que marcam uma ruptura com a modernidade clássica, com a tradição, e que incluem: a globalização, a individualização e a reflexividade. Essa ruptura dá origem à modernidade tardia ou reflexiva, cujo projeto implica a gestão dos riscos. O individualismo, ou individualização, nessa perspectiva, traduz-se como uma suposta liberdade (diferente da modernidade clássica) em que o sujeito é o único responsável por suas escolhas. Levando em conta a complexidade que essa nova perspectiva traz consigo, vale a reflexão; como fica o jovem em risco social nesse contexto? Neste estudo foi analisado o material discursivo do Telejornal cearense *Barra Pesada*. A amostra foi composta de duas edições do programa exibidas entre os dias 13/11/2009 e 20/11/2009. A metodologia empregada para análise do discurso tem como base Michel Foucault, a partir principalmente dos estudos de Rosa Maria Bueno Fischer, cujo foco é a mídia televisiva. Foucault concebe o discurso como práticas – que podem ser discursivas ou não discursivas – que formam os objetos de que falam, no interior de uma teia onde se entrelaçam saber e poder. Dessa forma, a mídia constrói um adolescente pobre ou um adolescente favorecido socialmente a partir de determinadas normas, definindo, assim, quem ele é. Como práticas, os discursos são regidos por regras que determinam sua condição de emergência. A análise permite investigar que outros discursos atravessam e se entrelaçam ao próprio discurso da mídia; que possíveis regimes de verdade estão em jogo quando se veicula um programa jornalístico com tais características; a quem

¹ Aluna do curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Ceará

² Professora Doutora do curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Ceará

interessa construir discursivamente o sujeito adolescente em risco social como uma ameaça à sociedade. Os resultados apontam para uma exploração do tema que desconsidera os aspectos inerentes à situação de exclusão social em que vivem estes jovens e, assim, contribuem para o fortalecimento de uma visão negativa da adolescência pobre brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, discurso, risco.